

# Mesa-redonda discute decisão sobre cesárea

Quando uma gestante pede ao seu médico uma operação cesariana em vez de um parto normal, ela pode estar revelando um conflito emocional, uma reurose ou uma grande insegurança em relação à maternidade, procurando assim fugir de sua responsabilidade no parto.

Esses aspectos foram debatidos ontem, durante uma mesa-redonda sobre Cesária a Pedido, onde prevaleceu a opinião de que uma decisão sobre o tipo de parto a ser feito depende do comum acordo entre médico e paciente, que pode interferir, mas não exigir.

## Conflitos

Durante os debates, o presidente da Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetria, Dr. Paulo Belfort, lembrou que existem duas correntes de opinião entre os médicos: uma acha que a mulher tem o direito de pedir a operação cesariana, enquanto a outra considera que só o médico pode decidir.

Os médicos lembraram que os riscos da cesariana superam os do parto normal, e que quando se trata do caso de uma mulher com problemas psíquicos, o médico não deve contar à paciente os riscos da operação

cesariana para não aumentar seus conflitos.

O Dr. Candal da Fonseca disse que vem observando um aumento de pedidos de cesarianas, nas clínicas particulares, e comentou que para o médico, a cesárea dá menos trabalho e mais dinheiro.

A psicóloga Maria Teresa Maldonado, que participou da mesa, acha que exatamente esses são os motivos que levam muitos obstetras a preferir a operação cesariana, sem levar em conta os aspectos psicológicos da mãe e do filho.